

DIFERENÇAS NA ABUNDÂNCIA DE PEIXES DA FAMÍLIA GERREIDAE NA BAÍA DA ILHA GRANDE ASSOCIADA AO TIPO DE SEDIMENTO E INFLUÊNCIA FLUVIAL

Izabelly Dias Kappler de Souza^{1, *}, Leonardo Mitrano Neves¹

(¹ Laboratório de Ecologia Marinha e Costeira (LABEMAC), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prof. Alberto da Silva Lavinias 1847, Centro, Três Rios, RJ, 25802-100, Brasil; ^{*}Autor de correspondência: izabellydkapplersouza@gmail.com)

A família Gerreidae compreende peixes de boca prostrátil e corpo comprimido lateralmente, com história de vida fortemente ligada às praias e estuários. Atuam como transferidores de energia, predando invertebrados bentônicos associados a fundos arenosos e lodosos, sendo predados por peixes piscívoros como centropomídeos, carangídeos e scianídeos. Os estudos sobre os fatores que influenciam a distribuição e abundância destes peixes podem contribuir para a compreensão do papel ecológico de substratos inconsolidados rasos na dinâmica trófica de ambientes costeiros. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi investigar a distribuição, abundância e riqueza das espécies de Gerreidae dentro da Baía da Ilha Grande, em regiões que variam quanto a sedimentação, influência de rios e distância para o mar aberto. As amostragens foram realizadas entre outubro de 2017 e junho de 2022. Foram selecionadas 26 praias, distribuídas em duas enseadas, uma na zona norte (ZN), de substrato predominantemente arenoso e menor influência fluvial; outra na zona oeste (ZO), de substrato predominantemente lodoso e maior proximidade com a foz de rios, e na zona central (ZC), com substrato arenosos e maior exposição as ondas. Os peixes foram coletados com uma rede de arrasto de praia do tipo picaré (10m x 2,5m), em triplicatas, totalizando 385 amostras. O total de 3.902 indivíduos de 5 espécies e um gênero, *Eucinostomus* spp., foram registrados. As espécies mais abundantes em cada zona foram, respectivamente, *Eucinostomus argenteus* (Baird & Girard, 1855) na ZN, com 3.160 indivíduos; *Eucinostomus* spp. na ZC, com 174 indivíduos; e *E. argenteus* na ZO, com 52 indivíduos. A expressiva diferença na abundância dos Gerreidae entre as zonas reforça a importância de enseadas protegidas e praias arenosas rasas como habitats preferenciais para essas espécies. A predominância de *E. argenteus* na área menos exposta a influência de rios sugere associação com ambientes de menor deposição de matéria orgânica e potencialmente mais favoráveis ao forrageamento bentônico da espécie. Esses resultados destacam a relevância ecológica de substratos inconsolidados rasos para espécies bentívoras costeiras e seu potencial papel na dinâmica trófica de ecossistemas costeiros. (Financiamento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ; Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO).

Palavras-chave: ictiofauna costeira; substratos inconsolidados; peixes bentívoros; heterogeneidade sedimentar; ecologia trófica.